

TRATAMENTOS PARA GASTRITE E ÚLCERAS PÉPTICAS NÃO PERFURADAS, DESAFIOS, AVANÇOS TECNOLÓGICOS E PERSPECTIVAS.

Victor Mayrink Braga Silva Lima¹; Bianca Mirian Garcia Martins Castro¹; Hugo Ferreira Marques¹; Antonia Clara Noletto de Almeida¹; Natália Comino de Amorim Shibata¹; Francisco Pinheiro Dantas Neto¹; Caio Mateus Gossler de Albuquerque²; Iuri Braga Silva².

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Objetivos: Realizar uma análise acerca do manejo no que concerne a Gastrite e Doenças ulcerosas pépticas não perfuradas, assim como os avanços tecnológicos que envolvem a mesma e as perspectivas no que tange ao futuro do manejo da comorbidade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada a partir da busca por publicações científicas indexadas nas bases de dados: MEDLINE via PubMed, Cochane, Lilacs e SciELO. Os seguintes descritores foram utilizados: Gastrite; Desenvolvimento tecnológico; Tratamento. Ao final das buscas, 10 publicações atenderam aos critérios de inclusão e exclusão propostos, sendo elegíveis para o estudo. **Resultados:** Diante dos achados extraídos dos estudos selecionados, percebeu-se que os tratamentos preconizados para a Doenças ulcerosas pépticas possuem limitações, sendo um desafio em relação a esse tratamento, a gama de efeitos colaterais presentes na utilização dos Inibidores de Bombas de Prótons (IBP's), assim, avanços tecnológicos como o uso de terapias com fitocêuticos, utilização de probióticos, assim como o consumo de espinheira santa, podem oferecer contribuições importantes para enfrentar as repercussões dessa doença, que tem sido considerada cada vez mais presente na sociedade. **Conclusão:** Este estudo permitiu refletir sobre a necessidade de garantir tratamentos efetivos para o indivíduo com Gastrite, promovendo melhora na qualidade de vida e maior sobrevida, utilizando para tal novos medicamentos e novas tecnologias.

Palavras-chave: Gastrite, avanços tecnológicos, tratamento.

TREATMENTS FOR GASTRITIS AND NONPERFORATED PEPTIC ULCERS, CHALLENGES, TECHNOLOGICAL ADVANCES AND PERSPECTIVES.

ABSTRACT

Objectives:To carry out an analysis of the management of gastritis and non-perforated peptic ulcer diseases, as well as the technological advances that involve the same and the perspectives regarding the future of the management of the comorbidity.**Methodology:**This is a integrative literature review, carried out by searching for scientific publications indexed in the databases: MEDLINE via PubMed, Cocrahe, Lilacs and SciELO. The following descriptors were used: Gastritis; Technological development; Treatment. At the end of the searches, 10 publications met the proposed inclusion and exclusion criteria, being eligible for the study. In relation to this treatment, the range of side effects present in the use of Proton Pump Inhibitors (PPIs), thus, technological advances such as the use of therapies with phytoceuticals, the use of probiotics, as well as the consumption of espinheira santa, can offer important contributions to face the repercussions of this disease, which has been considered increasingly present in society. **Conclusion:** This study allowed us to reflect on the need to guarantee effective treatments for individuals with gastritis, promoting improved quality of life and greater survival, using new medications and new technologies for such purposes.

Keywords: Gastritis, technological advances,treatment.

Instituição afiliada – 1- Discentes do curso de Medicina pela Universidade Ceuma - Campus Imperatriz - Imperatriz-MA ; 2-Discentes do curso de Medicina pela Universidade de Cuiabá - Cuiabá-MT

Dados da publicação: Artigo publicado em Setembro de 2024

DOI: <https://doi.org/10.36557/pbpc.v3i2.229>

Autor correspondente: *Victor Mayrink Braga Silva Lima*

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



1 INTRODUÇÃO

As doenças gastrointestinais, como a gastrite, são socialmente relevantes, principalmente pelo fato de serem frequentemente diagnosticadas na população. Nos indivíduos infectados com a *helicobacter pylori*, elas são ainda mais comuns, atingem o sistema gastrointestinal e causam alterações nos modos alimentares, na rotina de trabalho ou, em casos mais graves, levam ao uso irracional e abusivo de medicamentos (MACENO, 2021). Em termos conceituais, a gastrite pode ser entendida como uma inflamação da mucosa gastrointestinal, desenvolvendo-se em caráter agudo ou crônico com múltiplas etiologias possíveis (BARROS et al. 2021). Essa inflamação ocorre devido à formação exacerbada de secreção ácida, diminuição da produção de bicarbonato e agravo direto à mucosa.

Evidenciando uma problemática de caráter global, tendo em vista o aumento dos índices de acometimento pela comorbidade, em termos epidemiológicos, a maior prevalência da gastrite está associada ao aumento da idade, majoritariamente idosos, de países desenvolvidos e também a população de baixa renda, sem distinção clara entre homens e mulheres. Cerca de 95% dos casos são adquiridos em decorrência da infecção pela *Helicobacter pylori* que chega a acometer aproximadamente metade da população mundial. Restrita a análise nacional, os líderes em maior índice do transtorno gástrico pela infecção bacteriana da *H. pylori* são Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP) e Santa Maria (RS), com índices de 76,3%, 83%, e 84,7%, respectivamente. (DE SOUZA MOURA, 2024).

A atual terapêutica farmacológica disponível para o tratamento da gastrite é ampla. Existe a disponibilidade de variados medicamentos, como os inibidores da bomba de prótons (IBPs) e os inibidores dos receptores H₂. Entretanto, o uso indiscriminado e a longo prazo de tais drogas ainda é alvo de estudos, devido aos efeitos ainda não bem conhecidos. Exemplo disso são as evidências recentes que sugerem que a terapia contínua com IBPs pode levar a hiperplasia ou hipertrofia celular no trato gastrointestinal. (VASCONCELOS, 2023).

Diante de tal cenário, é inegável a necessidade de novas pesquisas e desenvolvimento de drogas alternativas para o tratamento a longo prazo da gastrite. Em resposta ao contexto apresentado, a terapia fitoterápica mostrou-se uma vantajosa opção adjuvante ao tratamento de inúmeras condições na área médica.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo caracterizado como uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), que possibilita a identificação, síntese e a realização de uma análise ampla na literatura acerca de uma temática específica (Silva et al., 2020). Dessa forma, foram utilizadas seis etapas para sua elaboração: (1) delimitação do tema e construção da pergunta norteadora da pesquisa; (2) levantamento das publicações nas bases de dados escolhidas; (3) classificação e análise das informações achadas em cada estudo; (4)

análise crítica das pesquisas selecionadas; (5) descrição dos resultados encontrados e (6) inclusão, análise crítica dos achados e síntese da revisão da literatura.

Assim sendo, a presente RIL tem como pergunta norteadora: “Quais são os desafios presentes no tratamento da Gastrite e de úlceras pépticas e a influência dos avanços no que concerne ao tratamento da comorbidade a fim de proporcionar maior qualidade de vida?” Em seguida, para a construção deste estudo, foram utilizadas as seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE via PubMed), Cochrane, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para complementar a busca utilizou-se portais de Órgãos Governamentais (Diário Oficial da União do Brasil e Ministério da Saúde do Brasil); portais de Serviços de Saúde (World Health Organization, Fundação Oswaldo Cruz e GlobalMed).

Os estudos foram localizados a partir da busca avançada, realizada entre os meses de Julho de 2024 e Setembro de 2024, sendo que foram utilizados filtros de três idiomas (português, inglês e espanhol) e com data de publicação entre os anos de 2023 a 2024. A escolha desse recorte temporal dos últimos 2 anos, se deu pela atualidade da temática, com artigos que contemplassem as palavras-chave: Gastrite, avanços tecnológicos e tratamento. Deste modo, foram incluídas publicações que englobassem a Gastrite de forma geral, bem como à correlacionando com situações de tratamentos promissores e desafios relacionados aos tratamentos já estabelecidos.

Para buscar os estudos científicos correspondentes aos objetivos desta RIL, foram utilizados os seguintes termos de pesquisa: (“Gastritis”) AND (“technologies”) AND (“treatment”); Os descritores foram selecionados de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH/PubMed). Todos foram combinados entre si por operadores: AND e OR. Ressalta-se que a busca de todos os descritores foi especificada por “Title/Abstract”.

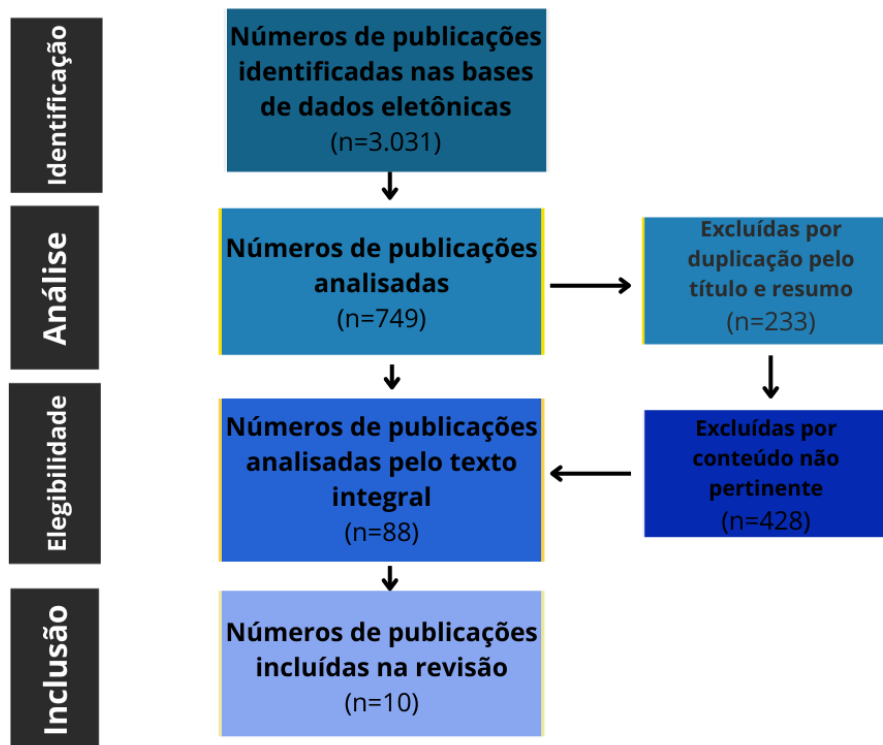
Foram considerados elegíveis os artigos completos disponíveis nas bases de dados definidas; com período de publicação entre 2023 a 2024; nos idiomas português, inglês e espanhol; informações complementar utilizando-se portais de Órgãos Governamentais, de Serviços de Saúde e de Conselhos de Classe, como supracitados anteriormente que atendessem a pergunta norteadora. Foram excluídos manuscritos que não respeitaram objetivo do estudo e a pergunta norteadora; assim como os resultantes de publicações entre os anos inferiores a 2023 e que estivessem na literatura cinzenta (publicações não catalogadas em formato impresso e eletrônico).

Utilizou-se o gestor de referências bibliográficas Mendeley versão 2.61.3, como ferramenta para auxiliar na seleção dos estudos e na condução da RIL. Na primeira etapa, um autor independente (VML e BMG) realizou a leitura e avaliação dos títulos e resumos dos artigos selecionados nas bases de dados, em conformidade com os critérios de inclusão/exclusão pré-definidos anteriormente, elegeram os artigos para leitura na íntegra. Não havendo quaisquer divergências entre os revisores sobre a inclusão dos manuscritos, ambos concordando com quais estudos atendiam os elementos necessários para responder à pergunta norteadora deste estudo.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A busca resultou na distribuição que se segue entre as publicações encontradas em cada base de dados: MEDLINE via PubMed (n=1002), Cochane (n=71), Lilacs (n=63), SciELO (n=1891) e Sites de órgãos governamentais e serviços de saúde (n=4), totalizando 3031 publicações. Em seguida, foram analisadas as publicações (n=749), depois excluídos os manuscritos duplicados pelo título e resumo (n=233). Posteriormente, a leitura na íntegra (n=88), de cada título e resumo com emprego dos critérios de inclusão (n=428). Após a leitura e avaliação final dos estudos, foram selecionados 10 manuscritos incluídos nessa RIL. Para sistematizar o processo seleção dos artigos optou-se pela metodologia Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyses (PRISMA) (Moheret et al., 2009). As etapas deste processo estão descritas na forma de um fluxograma (Figura 1).

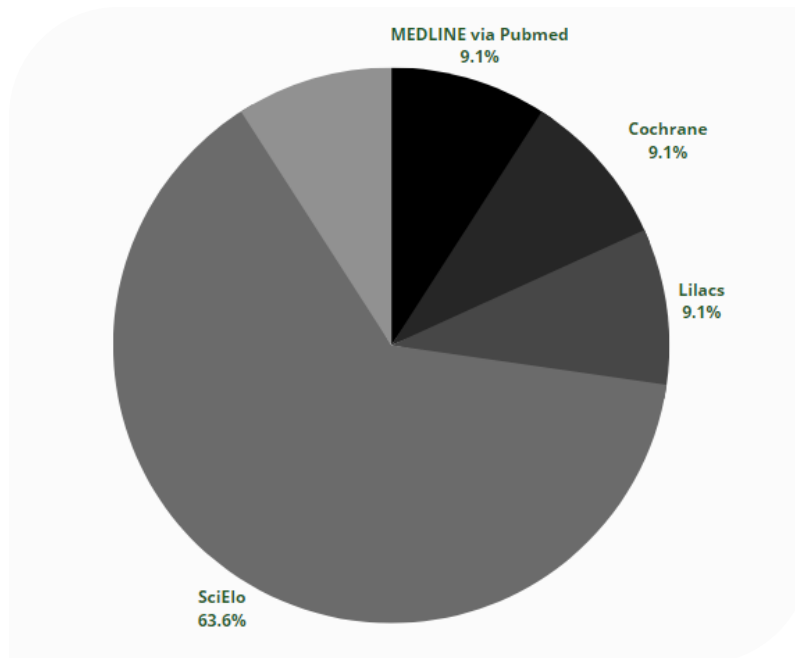
Figura 1. Fluxograma PRISMA de seleção dos estudos que constituíram a amostra.



Fonte: Autoria própria

Na Figura 2, é apresentado um gráfico dos artigos apresentados de acordo com a organização para análise de dados, obtendo-se as seguintes publicações selecionadas na base de dados empregadas na discussão do estudo: MEDLINE via PubMed (n=1), Cochane (n=1), Lilacs (n=1) e SciELO (n=7), totalizando 10 publicações.

Figura 2. Distribuição dos estudos selecionados de acordo com as publicações elegidas na base de dados e porta eletrônico.



Fonte: Autoria própria

As discussões apresentadas no decorrer deste estudo foram distribuídas no Quadro 1, de acordo com a autoria, o tipo de estudo, bem como o objeto de estudo e os resultados e conclusões dos trabalhos. Ademais, os textos eleitos foram em seguida, submetidos à análise do conteúdo dos mesmos de maneira crítica.

Quadro 1. Referências distribuídas pelos tipos de estudo e objetos de estudo

| Autor/Ano | Tipo de estudo | Objetivo do Estudo | Resultados/Conclusão |
|-------------------------|--------------------|--|---|
| Vasconcelos et al.,2023 | Estudo qualitativo | Analisar a eficácia do medicamento fitoterápico da espinheira santa para o tratamento da doença gastrointestinal gastrite. | Foram analisados os aspectos gerais da doença gastrointestinal gastrite; descritos os efeitos do medicamento fitoterápico espinheira santa especificamente para o tratamento de gastrite, constando pela eficácia da mesma para o referido tratamento; Reconhecido que a espinheira santa possui substâncias que melhoram os sintomas da gastrite, mas que o uso deste medicamento fitoterápico não deve substituir o medicamento prescrito pelo médico, pois, apesar de auxiliar, ele não constitui tratamento definitivo para tal moléstia. |
| Moura,2024 | Estudo qualitativo | Realizar análise sobre a eficácia e segurança dos IBPs e dos antagonistas dos receptores H2, comparar seus mecanismos de ação, efeitos colaterais e desfechos clínicos, identificar as melhores práticas para a utilização de cada classe terapêutica em | Embora os IBPs sejam geralmente preferidos para condições graves de hipersecreção ácida, a escolha entre IBPs e antagonistas H2 deve considerar os riscos e benefícios individuais para cada paciente, além de suas condições clínicas específicas. |

| | | | |
|-----------------|--------------------|--|--|
| | | diferentes cenários clínicos, e fornecer recomendações baseadas em evidências para guiar a escolha do tratamento mais apropriado para pacientes com gastrite. | |
| Ikeda,2024 | Estudo qualitativo | Expor um relato de caso acompanhado no Poupa tempo da Saúde,a fim de ressaltar a importância do diagnóstico e tratamento adequado na infecção por H. pylori. | A erradicação da infecção por H. pylori é crucial para prevenir complicações gastrointestinais graves. As estratégias de diagnóstico e tratamento evoluíram para aumentar as taxas de erradicação e reduzir a resistência antimicrobiana. A abordagem individualizada no diagnóstico e tratamento é essencial para melhorar a saúde e a qualidade de vida dos pacientes. |
| Santa Rosa,2023 | Estudo qualitativo | Expor de forma abrangente a etiologia, epidemiologia, diagnóstico, tratamento, complicações e prevenção das úlceras pépticas. | O tratamento depende da causa subjacente. Para úlceras associadas ao H. pylori, os antibióticos são prescritos em combinação com inibidores da bomba de prótons (IBPs) e agentes protetores da mucosa. Para úlceras relacionadas ao uso de AINEs, a descontinuação desses medicamentos e a prescrição de IBPs são comuns. |
| Lemos,2023 | Estudo qualitativo | Revelar os benefícios dos novos esquemas, que utilizam probióticos, para tratamento da infecção por H.pylori. | Constatou-se que todos os estudos analisados sinalizaram que a suplementação de probióticos juntamente com um regime de antibióticos durante a erradicação do H. pylori é benéfica tanto para a erradicação quanto para minimizar os efeitos deletérios da antibioticoterapia, limitando os efeitos adversos, melhorando adesão e deixando o paciente mais confortável. |
| Ladeira,2024 | Estudo qualitativo | Analisar as práticas atuais no acompanhamento clínico e nas abordagens cirúrgicas para o manejo das intercorrências associadas à úlcera péptica, com foco nas intervenções mais eficazes e nas atualizações recentes na gestão dessa condição. | A análise confirmou que a combinação de tratamento clínico eficaz e uma abordagem cirúrgica apropriada para intercorrências é crucial para o manejo da úlcera péptica. A evolução das técnicas endoscópicas e a melhoria dos protocolos de tratamento têm contribuído para melhores desfechos clínicos. |
| Denizar,2024 | Estudo qualitativo | Expor acerca aspectos da Doença ulcerosa péptica: epidemiologia,fisiopatologia,diagnóstico e tratamento. | As manifestações clínicas da Doença Ulcerosa Péptica incluem dor epigástrica, dispepsia, náuseas e vômitos, sendo a confirmação diagnóstica realizada principalmente através da endoscopia digestiva alta. O tratamento envolve o uso de inibidores da bomba de prótons e a |

| | | | |
|-------------|--------------------|--|--|
| | | | erradicação do H. pylori. |
| Cunha,2023 | Estudo misto | Discorrer sobre a gastrite ocasionada pela bactéria <i>Helicobacter pylori</i> abordando temas importantes como sua forma de manifestação, sintoma e o possível tratamento, o que se inclui a eficácia/efeito da utilização de plantas medicinais. | Em relação aos compostos naturais originários de plantas, o poder contra <i>H. pylori</i> tem sido extensivamente avaliado, principalmente em plantas onde já foi conhecido por suas propriedades antibacterianas, anti-inflamatórias, antioxidantes ou antitumorais. Assim, o uso de plantas medicinais como fitocêuticos ou em combinação com antibióticos para o tratamento de gastrite é um campo ativo de pesquisa. |
| Knust,2023 | Estudo qualitativo | Verificar a literatura científica sobre o uso de tratamento manipulativo osteopático (TMO) nas disfunções do sistema digestório. | Apesar de estarem disponíveis alguns ensaios clínicos randomizados que identificaram benefícios do uso do TMO nas disfunções do sistema digestório, ainda faltam revisões sistemáticas e metanálises sobre o tema, de forma a viabilizar sua prática baseada em evidência. |
| Correa,2023 | Estudo qualitativo | Fornecer uma perspectiva abrangente sobre os aspectos fisiopatológicos e terapêuticos da Doença ulcerosa péptica. | O tratamento clínico da DUP consiste na utilização de inibidores da bomba de prótons (IBPs) e, no contexto da infecção por <i>H. pylori</i> , a prescrição de antibióticos em conjunto com IBPs. No que diz respeito a úlceras pépticas perfuradas, requer-se intervenção cirúrgica, além de administração de antibióticos e fornecimento de suporte para tratar a sepse. Posteriormente, é fundamental seguir com a erradicação do <i>H. pylori</i> e monitorar a possibilidade de recorrência. |

Fonte: Autoria Própria.

Diante dos estudos analisados foram listados importantes medidas terapêuticas adjuvantes que se mostraram eficientes no manejo da Gastrite e das úlceras pépticas, dentre eles é possível listar o uso plantas medicinais como fitocêuticos e espinheira santa, tendo em vista a intrínseca correlação entre as espécies o uso da substância com a ação anti inflamatória sobre a cavidade gastrointestinal, em concentrações especificadas, sendo entretanto necessários mais estudo a fim de corroborar com a eficácia de tal tratamento adjuvante. De modo a gerar melhora significa nos pacientes é citada como terapia adjuvante o uso de probióticos juntamente ao uso de Inibidores de bombas de prótons e de antibioticoterapia, em casos de infecção por *H. pylori*. obtendo melhora sintomática de desconforto abdominal.

Além disso, o tratamento manipulativo osteopático foram identificadas como

benéficas nos tratamentos de disfunções do sistema digestório,entretanto,faz-se necessário à realização de mais estudos a fim de viabilizar sua prática baseada em evidências.

Desse modo,é importante salientar que apesar de a Gastrite,assim como, a doença ulcerosa péptica possuírem tratamentos já estabelecidos,estes possuem múltiplos efeitos adversos e sua ação pode ser insuficiente em alguns indivíduos acometidos pela comorbidade,desse modo surgem tratamentos alternativas,como cita Vasconcelos et.al,2023;Diante de tal cenário, é inegável a necessidade de novas pesquisas e desenvolvimento de drogas alternativas para o tratamento a longo prazo da gastrite. Em resposta ao contexto apresentado, a terapia fitoterápica mostrou-se uma vantajosa opção adjuvante ao tratamento de inúmeras condições na área médica,assim,novas opções de tratamento se fazem importantes a fim de facilitar o manejo da doença,dentre estas opções uma importante a ser citada.

4 CONCLUSÃO

No presente estudo, foram sistematizados conhecimentos sobre as intempéries a serem contornadas referentes ao tratamento da Gastrite e da Doença ulcerosa péptica não perfurada e estratégias de enfrentamento,assim como as novas estratégias de combate á comorbidade,expondo a perspectiva da doença.

Em suma, as novas tecnologias como uso de terapias com fitocêuticos e espinheira santa,bem como,o uso de probióticos para estabelecer o manejo da Gastrite podem oferecer importantes contribuições para o enfrentamento da repercussões dessa doença, que vem sendo considerada cada vez mais presente na sociedade,tornando-se uma comorbidade de alto impacto para a saúde pública nacional assim como para a comunidade internacional.Observa-se que as dificuldades ressaltadas por este estudo foram principalmente, limitações quanto à adesão do tratamento ,limitação quanto aos estudos acerca da temática que por conseguinte geram percalços no tratamento da doença e podem ocasionar no abandono ao tratamento,assim como uma relação médico - paciente enfraquecida,também se apresentam como fatores limitantes para o estabelecimento de tais medicações.

Logo,estes indivíduos devem receber atenção especial nos cuidados da Gastrite, pois encontram-se em situação de vulnerabilidade, no qual esses sintomas e podem ser aumentados ou minorados através da adesão ou não ao tratamento,sendo as novas alternativas para tal importantes ao diminuírem os impactos para os portadores de doença. Finalmente, salienta-se, que estas ações quando adotadas associadas ás novas tecnologias, podem ajudar trazer grandes benefícios à população, reduzindo consideravelmente os problemas relacionados ao tratamento da comorbidade, além de atuar na prevenção de efeitos colaterais e melhorar a aceitação ao tratamento da doença. Vale ressaltar que, embora a o tratamento da Doença Ulcerosa Péptica imponha desafios adicionais à atuação dos profissionais da área da saúde no Brasil e no mundo,tendo em vista as suas limitações,ela também colabora com o tratamento a qualidade de vida de milhares de indivíduos,sendo

fundamental a manutenção de pesquisas acerca da temática, instituindo gradualmente melhores intervenções para o manejo de pacientes com Gastrite.

5 REFERÊNCIAS

- Barros, J. V. M., Nery, M. D. M., Coutinho, B. N., Silva, H. F. L., Berenguer, M. I. R., Do Vale, C. C., Da Costa, B. H. G., Albuquerque, G. N. D. & Cavalcante, F. J. O. (2021). Aplicação da aloe vera no tratamento da gastrite e benefícios do seu uso em disfunções gastrointestinais: Uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Development*, 7(4), 42789–42795. 2021.
- Maceno, R. (2021). Eficácia/efetividade da fitoterapia no tratamento da gastrite: uma análise da literatura. Monografia -Centro Universitário AGES. Paripiranga.
- VASCONCELOS, Etiany Coelho; DOS SANTOS, Mateus Henrique Pereira. Uso de medicamento fitoterápico espinheira santa no tratamento da doença gastrointestinal gastrite. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 4, p. e9412441023-e9412441023, 2023.
- DE SOUZA MOURA, Felipe César Lopes et al. Análise comparativa do uso de inibidores da bomba de prótons e de antagonistas dos receptores H2 no tratamento da gastrite. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 7, p. 965-980, 2024.
- Silva, C. C., Savian, C. M., Prevedello, B. P., Zamberlan, C., Dalpian, D. M., & Santos, B. Z. dos. (2020). Access and use of dental services by pregnant women: An integrative literature review. *Ciência e Saúde Coletiva*, 25(3), 827–835. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020253.01192018>.
- Moheret, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., Altman, D. G., Altman, D., Antes, G., Atkins, D., Barbour, V., Barrowman, N., Berlin, J. A., Clark, J., Clarke, M., Cook, D., D'Amico, R., Deeks, J. J., Devereaux, P. J., Dickersin, K., Egger, M., Ernst, E., Tugwell, P. (2009). Preferred reporting items for systematic reviews and meta analyses: The PRISMA statement. *PLoS Medicine*, 6(7), 1–6. doi: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>
- IKEDA, Patrícia et al. Impacto do tratamento da infecção por *Helicobacter pylori*: um relato de caso. *Caderno Pedagógico*, v. 21, n. 6, p. e5123-e5123, 2024.
- SANTA ROSA, Isabella Mota et al. Úlcera Péptica-uma revisão abrangente sobre a etiologia, epidemiologia, diagnóstico, tratamento, complicações e prevenção. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 6, n. 5, p. 24086-24095, 2023.
- LEMOS, AFIZ DAVI. PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO DE *HELICOBACTER PYLORI*: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. *Repositório Institucional do Unifip*, v. 8, n. 1, 2023.

LADEIRA, Larissa Melo et al. ÚLCERA PÉPTICA: ACOMPANHAMENTO CLÍNICO E TRATAMENTO CIRÚRGICO DE INTERCORRÊNCIAS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 9, p. 829-839, 2024.

DENIZAR, João Gabriel Medina et al. Doença ulcerosa péptica: epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 7, p. 3004-3015, 2024.

KNUST, Vanessa; GOMES, Bruno Senos Queiroz; MAZZOLI-ROCHA, Flavia. TRATAMENTO MANIPULATIVO OSTEOPÁTICO NAS DISFUNÇÕES DO SISTEMA DIGESTÓRIO: UMA REVISÃO DE ESCOPO. **Revista Presença**, v. 8, n. 18, p. 65-85, 2023.

CORREA, Carolina Alves et al. Fisiopatologia, manifestações clínicas e estratégias terapêuticas na úlcera péptica: uma análise atualizada. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 5, p. 20269-20279, 2023.